

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

produções acadêmicas com posicionamentos críticos quanto à produção, uso e compartilhamento das informações

**Valber Hermínio Caetano<sup>1</sup>**Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
valberhe@gmail.com**Isaac Rozas Rios<sup>2</sup>**Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
isaacrrios@hotmail.com**Julio Afonso Neto Sá de Pinho<sup>3</sup>**Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
sadepinhojulio@gmail.com**Edna Gomes Pinheiro<sup>4</sup>**Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
ednagomespi2@gmail.com

---

**Resumo**

Busca identificar as produções acadêmicas dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba que possuem eixos temáticos relacionados às tecnologias da informação e comunicação, a fim de subsidiar a inquietação que originou a questão norteadora da pesquisa, a saber: Existe interesse dos pesquisadores da CI em discutir criticamente acerca da fundamentação, consistência e qualidade das informações produzidas e compartilhadas perante o alto índice de produção e disseminação ocasionado pelo avanço das TICs e, que trazem em sua essência posicionamentos críticos-reflexivos quanto à produção, uso e compartilhamento das informações diante do progresso dessas tecnologias. A pesquisa traz resultados quantitativos e qualitativos sobre os discentes e docentes do PPGCI/UFPB quanto aos interesses e posicionamentos críticos dos seus pesquisadores. Enfatiza a preocupação-com a necessidade de habilitar os usuários das TICs para melhor aproveitar a dinamicidade e a capacidade produtiva e de compartilhamento resultantes dos avanços tecnológicos.

**Palavras-chave:** análise crítica; produções acadêmicas; programa de pós-graduação em ciência da informação; tecnologia da informação e comunicação.

**INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY IN THE GRADUATE DEGREE IN INFORMATION SCIENCE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA**  
academic productions with critical positions regarding the production, use and sharing of information**Abstract**

It seeks to identify the academic productions of graduates of the master's and doctoral courses of the Postgraduate Program in Information Science at the Federal University of Paraíba that have thematic axes related to information and communication technologies, in order to subsidize the concern that originated the question guiding research, namely: CI researchers are interested in critically discussing the foundation, consistency and quality of information produced and shared in view of the high rate of production and dissemination caused by the advancement of ICTs and, which bring in their essence critical positions -reflective about the production, use and sharing of information in the face of the progress of these technologies. The research brings quantitative and qualitative results about PPGCI/UFPB students and professors regarding the interests and critical positions of their researchers. It emphasizes the concern with the need to enable ICT users to better take advantage of the dynamism and the productive and sharing capacity resulting from technological advances.

**Keywords:** Academic productions; critical analysis; information and communication technology; postgraduate program in information science.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>2</sup> Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>3</sup> Prof. Dr. do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA - Campus IV) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>4</sup> Prof<sup>a</sup>. Dra. do Departamento de Ciências da Informação (DCI-/UFPB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a ciência da informação e, conseqüentemente, suas subáreas vem passando por fortes mudanças ocasionadas pela constante evolução das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Tantos e tão surpreendentes são os avanços na área da informática que muitos intelectuais vêm-se às voltas com novos estudos e pesquisas para lidar com as transformações, mudanças e impactos – enfim, com a nova sociedade fruto de uma pujante revolução tecnológica que presenciamos neste início de século (Pinho Neto, 2008, p. 1), tal evolução tecnológica proporciona, dentre outras características, maior dinamicidade ao universo da ciência da informação, trazendo consigo novos desafios aos profissionais da área informacional, ocasionando dessa forma “[...] a necessidade de se pensar no uso estratégico de tecnologias, modo este em que se aproveita o que o instrumento tem de melhor, de maneira a torná-lo rico em possibilidades de aprendizagem” (Santos, 2002, p. 107). Nesse contexto, evidencia-se a importância dos debates sobre como o progresso das TICs impactam no panorama das pesquisas no âmbito da ciência da informação.

É inegável que as evoluções tecnológicas têm proporcionado muitos benefícios à sociedade contemporânea, possibilitando a realização de feitos que há poucos anos atrás sequer poderíamos imaginar, tais quais: acesso instantâneo à informação na palma das mãos através da utilização de aparelhos como *smartphones*, *tablets* ou *notebooks*. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) também entregam a sociedade a possibilidade de transformar qualquer pessoa em produtores e disseminadores de informações, pois, através da instalação e utilização de aplicativos de redes sociais, como *whatsapp*, *instagram*, *facebook*, entre outros, é possível gerar conteúdo informacional, seja textual, fotográfico ou audiovisual, inclusive dando-lhes a possibilidade de transmissão ao vivo através da internet.

Tantas possibilidades de acesso e disseminação de informações geram expectativas, a tecnologia é fascinante, e as novas gerações lidam com mais naturalidade, visto que, essas transformações vêm ocorrendo cada vez mais em menores períodos de tempo, e essa geração, chamada sociedade da informação, já está adaptada a conviver com essas frequentes transições tecnológicas. Oliveira (2014, p. 16) diz que: “a sociedade da informação, intrinsecamente ligada às TICs, têm alterado o ciclo da participação social: a atuação cidadã, além de depender da informação, passa a ter ligação com o uso das tecnologias”.

A circulação diária de dados informacionais na rede gera números exorbitantes. O número de pessoas com acesso à internet no Brasil cresce a cada ano, durante o período da pandemia da Covid-19, por exemplo, esse crescimento se mostrou ainda mais evidente. Uma

pesquisa realizada pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil em 2020, revelou que o país chegou a 152 (cento e cinquenta e dois) milhões de usuários, representando um aumento de 7% (sete por cento) comparado ao ano de 2019. A pesquisa ainda revela que 81% (oitenta e um por cento) da população com mais de 10 (dez) anos têm acesso à internet em casa. “O coordenador da pesquisa, Fábio Storino, destaca que a pandemia fez com que os indicadores de acesso à internet apresentassem os maiores crescimentos dos 16 (dezesesseis) anos da série histórica” (León, 2021).

É notório os aspectos positivos decorrentes dos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, entretanto, é reconhecível também os riscos subsequentes do não preparo e da falta de capacitação e habilidade das pessoas ao usarem essas ferramentas, bem como, a desatenção com aspectos importantes como a qualidade, a consistência e autenticidade das informações que são produzidas, utilizadas e compartilhadas. Assim, Pinho Neto (2008, p. 2) ressalta que é importante fazer:

A reflexão a respeito das inúmeras possibilidades de comunicação e informação a partir da difusão novas tecnologias torna-se, assim, profundamente necessária para que evitemos tais raciocínios simplistas que ora demonizam ou divinizam as inovações tecnológicas.

183

A partir do cenário exposto, justifica-se o seguinte questionamento: Existe interesse dos pesquisadores em Ciência da Informação em discutir criticamente acerca da fundamentação, consistência e qualidade das informações produzidas e compartilhadas frente ao alto índice de produção e disseminação proporcionados pelo avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação?

Para responder a tal inquietação, utilizou-se como amostra as dissertações e teses do programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) dos anos de 2011 a 2021, disponíveis no Repositório Institucional da UFPB, através do link: <https://repositorio.ufpb.br>. Portanto, configura-se como objetivo geral desta pesquisa: Analisar se as produções acadêmicas, publicadas na base de dados de teses e dissertações da Universidade Federal da Paraíba trazem, na sua essência, reflexões e posicionamentos críticos quanto à produção, uso e compartilhamento das informações diante do avanço das TICs.

Diante da inexistência, até então, de pesquisa sobre o assunto aqui em pauta, este trabalho justifica-se pela necessidade de revelar a opção do programa em manter disciplina(s) com viés crítico no que diz respeito às tecnologias da informação e comunicação, e suas implicações quanto à produção, uso e a disseminação da informação. Pois, é sob essa perspectiva que seremos capazes de nos afastarmos dos discursos tecnocráticos para realizar

uma verdadeira crítica às novas tecnologias que de forma crescente e progressiva invadem o nosso cotidiano (Pinho Neto, 2008, p. 10).

## **2 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - PPGCI/UFPB.**

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – PPGCI/UFPB é regulamentado especificamente pela Resolução nº 01/2022 que revogou a Resolução nº 53/2016 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e deu nova redação ao Regulamento e à Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, nos níveis de Mestrado Acadêmico e de Doutorado, sob a responsabilidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. O programa é regido também pela resolução nº 79/2013 do CONSEPE que é o regulamento geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPB, pelo estatuto e o regimento geral da UFPB e pela legislação federal de ensino superior.

O referido programa foi credenciado pela Coordenação de Avaliação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 14 de julho de 2006, o ingresso da primeira turma à nível de mestrado se deu no ano de 2007. Com o resultado de sua primeira avaliação trienal, que foi divulgado em 2010, o curso obteve conceito quatro, motivando o envio de novo Aplicativo de Proposta de Curso Novo (APCN) no nível de doutorado, sendo aprovado pela Capes em abril de 2012, a partir de então alcançando a condição de Programa pela abrangência dos níveis: mestrado e doutorado.

184

### **2.1 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do programa é organizada de maneira que permite a composição de diversos arranjos disciplinares, condicionando a formação de perfis dos egressos conforme os seus interesses e suas necessidades de aprofundamento em temáticas específicas. A estrutura curricular é composta por disciplinas que se relacionam com as três linhas de pesquisa do programa, que são:

- Linha 1 - Memória, Mediação e Apropriação da Informação
- Linha 2 - Organização, Representação, e Tecnologias da Informação
- Linha 3 - Ética, Gestão e Políticas de Informação

## 2.2 DISCIPLINAS RELACIONADAS ÀS TICS

Diante das mudanças ocorridas no campo da Ciência da Informação, transformações essas que em grande parte se deve ao processo evolutivo das tecnologias da informação e comunicação, fez com que a estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, desde a sua criação, passasse por reformas e atualizações através de acréscimos de disciplinas voltadas às tecnologias contemporâneas. Houve 04 atualizações na estrutura curricular do mestrado e 03 na estrutura curricular do doutorado. A primeira estrutura curricular do mestrado foi criada em 2006, havendo alterações em 2011, 2016 e 2022. Já no doutorado, a primeira iniciou-se em 2011, com atualizações em 2016 e 2022.

Hoje, são ofertadas 45 disciplinas no curso de mestrado e 46 no doutorado, a disciplina adicional disponível na estrutura curricular do doutorado denomina-se ética e responsabilidade social. Tanto a estrutura à nível de mestrado quanto à nível de doutorado dispõem de 10 disciplinas que possuem alguma relação com as tecnologias da informação e comunicação, representando cerca de 22% (vinte e dois por cento) das disciplinas ofertadas no programa. De acordo com a resolução 01/2022 do CONSEPE, o número mínimo de créditos para a integralização do curso é de pelo menos 23 (vinte e três) para o nível de mestrado e 35 (trinta e cinco) para o doutorado. Tanto no mestrado quanto no doutorado, 08 (oito) dos créditos necessários têm que ser resultado da conclusão das disciplinas obrigatórias. Para identificação das disciplinas que possuem relação com tecnologia da Informação e Comunicação, realizou-se análise das ementas de todas as disciplinas que compõem o curso de pós-graduação em Ciência da Informação da UFPB.

Diante do objetivo deste trabalho foi levantado quais as disciplinas do PPGCI tinham alguma relação direta com as TICs. O resultado está disponibilizado no quadro a seguir:

Quadro 01 - Disciplinas do PPGCI-UFPB relacionadas às TICs

Nº	DISCIPLINAS	CR/CH
01	Arquitetura da informação	3 / 45
02	Tecnologia da informação na ciência da informação	3 / 45
03	Competências em informação na sociedade em rede	3 / 45
04	Redes sociais	3 / 45
05	Tecnologia da informação e comunicação	3 / 45

06	Arquitetura da informação pervasiva	3 / 45
07	Big data e a sociedade da informação	3 / 45
08	Interação humano-computador	3 / 45
09	Preservação da informação digital	3 / 45
10	Redes sociais na comunicação científica	3 / 45

Fonte: elaborado pelos autores.

### 2.3 DISCIPLINAS RELACIONADAS ÀS TICS COM ABORDAGEM CRÍTICA

Entre as 10 (dez) disciplinas correlacionadas as tecnologias da informação e comunicação, disponibilizadas na estrutura curricular do programa, uma destaca-se quanto aos preceitos de abordagens críticas. A disciplina SCINF0022 - Tecnologia da Informação e Comunicação, que na sua ementa traz abordagens contemporâneas do fenômeno tecnológico, tais quais: O real versus o virtual; as novas concepções de tempo e espaço na contemporaneidade; velocidade, instantaneidade e simultaneidade: a informação em tempo real; o excesso de informação e a desinformação; a credibilidade da informação na web; controle e democratização da informação no ciberespaço.

Tais abordagens visam provocar reflexões através de discussões sobre as novas tecnologias da informação e comunicação a partir de uma visão crítica. Ademais, a ementa da disciplina cita como objetivos: Entender o fenômeno tecnológico contemporâneo a partir da Teoria Crítica; levar os alunos a refletirem sobre as novas tecnologias da informação e comunicação sob um ponto de vista crítico; entender as implicações das novas formas de concepção do tempo e espaço para a informação; possibilitar o entendimento dos mecanismos de controle e/ou processos de democratização da informação existentes nas redes digitais.

### 3 METODOLOGIA

Essa pesquisa é do tipo descritiva, de abordagem quali-quantitativa. A natureza da fonte da pesquisa foi documental e o campo empírico, foi o portal eletrônico da Universidade Federal da Paraíba, especificamente o repositório institucional online, que é um ambiente digital com a finalidade de dar acesso e preservar as produções acadêmicas da instituição. Os repositórios institucionais envolvem “ferramentas tecnológicas centradas em dados e são projetados para colecionar, administrar, distribuir e conservar os ativos digitais da organização, por exemplo, as publicações científicas” (Sordi, 2013, p. 25).

Para fazer a coleta, organização e tratamento dos dados foi realizada uma revisão bibliométrica, também chamada de bibliometria. Tague-Sutcliffe (1992, p. 1, tradução nossa) define que a bibliometria é “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso das informações registradas. Ela desenvolve modelos matemáticos e medidas para esses processos e, em seguida, usa os modelos e medidas para previsão e tomada de decisão”.

O termo *Statistical Bibliography*, hoje Bibliometria, foi usado pela primeira vez em 1922 por E. Wyndham Hulme, antecedendo à data a qual se atribui a formação da área de Ciência da Informação, com a conotação de esclarecimento dos processos científicos e tecnológicos por meio da contagem de documentos (Guedes, 2012, p. 77).

Na pesquisa, a análise bibliométrica foi realizada através do *software* excel, onde os dados foram organizados e tabulados no intuito de mensurar através de métodos estatísticos e matemáticos, o quantitativo de produções que tratavam das tecnologias da informação e da comunicação, bem como, averiguar desse quantitativo quantos trabalhos traziam inferências críticas acerca da produção, uso e compartilhamento das informações em decorrência do progresso científico das TICs. Foram realizadas também, “técnicas interpretativas para análise e compreensão de fenômenos de natureza subjetiva”. (Sordi, 2013, p. 100).

Foram filtrados em ordem cronológica, as dissertações e teses do programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba dos últimos dez anos (2011 a 2021) disponibilizadas no repositório institucional da UFPB. Sendo identificados, durante esse período (2011 a 2021): 237 (duzentos e trinta e sete) documentos, 195 (cento e noventa e cinco) dissertações de mestrado e 42 (quarenta e duas) teses de doutorado. Para analisar e categorizar os trabalhos científicos, foram realizadas duas etapas: a primeira partiu-se de uma leitura sumária dos títulos, resumos e palavras-chave de cada obra, no intuito de verificar a correlação direta desses trabalhos com as TIC's, essa correlação se deu através da identificação de terminologias características da área da Tecnologia da Informação e Comunicação, como por exemplo: Informação digital, Tecnologias de informação, Inclusão digital, Mídia digital, Web, Redes Sociais, Mídias Sociais, Computador, Sistema de Informação, Espaço virtual, Portal Eletrônico, *Twitter*, *Facebook*, *Instagram*, *Youtube*, *Blogs*, Sociedade da Informação e Unidades Jornalísticas<sup>5</sup>. Esse primeiro estágio proporcionou a base necessária para a identificação dos temas centrais de cada trabalho, bem

---

<sup>5</sup> Essas terminologias foram fundamentadas nos glossários dos professores González Ruisánchez e Champagnat, disponibilizados respectivamente nos sites: <https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2022/02/GLOSARIO-DE-TERMINOLOGIA-TIC.pdf> e <https://moodle2.externatochampagnat.pt/mod/glossary/view.php?id=2246>. Além do dicionário da TI: 120 termos e siglas sobre tecnologia, disponível no site: <https://www.opservices.com.br/dicionario-da-ti/>

como, a identificação de quantas e quais dessas produções acadêmicas abarcavam abordagens relacionadas às TICs de maneira explícita. Nesta etapa constatou-se 78 (setenta e oito) publicações com ênfase direta com as TICs.

Em seguida, ou seja, na segunda etapa, realizou-se uma categorização mais detalhada das obras selecionadas na primeira etapa, visto que, constituiu-se em investigar se as produções pré-classificadas abarcavam no seu conteúdo, entendimentos mais críticos e reflexivos a respeito da produção, uso e disseminação das informações diante do emergente crescimento e desenvolvimento das TICs; ou, tratavam-se apenas de um estudo puramente pragmático. Para isso, foi necessário a leitura minuciosa dos títulos, resumos e palavras-chave, além das introduções e conclusões de cada trabalho selecionado na primeira etapa. Se com a leitura dessas partes, não fosse possível chegar a um consenso quanto à abordagem (crítica ou pragmática) do trabalho, realizava-se também a leitura do desenvolvimento da pesquisa até a possível identificação do perfil de abordagem da obra.

Vale salientar que o processo interpretativo-decisório para constatação do tipo de abordagem pragmática, se deu a partir da compreensão que:

O pragmatismo é entendido como uma doutrina em que as ideias são instrumentos da ação; isto é, só têm utilidade quando produzem efeitos práticos. Sua força está, particularmente, na aplicação prática; ou seja, na ideia que se consolida em ação. Assim, a verdade para o pragmático é só aquilo que se concretiza como ação. Desse modo, é estabelecida uma oposição ao intelectualismo e, mais do que isso, uma redução do mesmo às instâncias das atitudes utilitárias e de ações concretas (Meneghetti, 2007, p. 2).

188

Já para enquadramento da obra como abordagem crítica, é preciso apresentar aspectos mais reflexivos, não fundamentados em ações imediatas e meramente práticas, necessitando ter inferências de pessoas críticas, que preze pela importância da composição do pensamento crítico. Para Rezende (1999, p. 106) a “pessoa crítica é a que tem posições independentes e refletidas, é capaz de pensar por si própria e não aceita como verdadeiro ou simplesmente estabelecido por outros tal, mas só após o seu exame livre e fundamentado”.

Considerando que esta obra é pautada na análise de trabalhos de conclusão de curso (dissertações e teses), é válido atentar-se também para o que diz Goes *et al.* (2017, p.85):

Como a educação é uma prática social, que resulta de condicionantes políticos, econômicos, sociais e culturais, a abordagem crítica em pesquisas educacionais pressupõe uma concepção unitária, coerente e orgânica do mundo e faz da crítica seu modelo paradigmático, de tal modo que não basta tentar compreender a realidade, faz-se necessário intervir nela visando a emancipação dos sujeitos.

Desta forma, a segunda etapa caracterizou-se pela identificação e análise dos trabalhos

que, em seu escopo, refletem a emancipação dos sujeitos em prol de uma sociedade mais crítica e questionadora acerca da produção, uso e compartilhamento das tecnologias de informação e comunicação. A título de exemplo, segue uma das obras filtradas como de abordagem crítica:

A inclusão de que tratamos se dá, de acordo com Freire (2008), não somente pelo acesso ao meio digital, como também pela oportunidade de promover nos participantes a competência intelectual de refletir sobre o seu escopo e papel na sociedade, que todos ajudamos a construir. Pois o cidadão incluído na sociedade da informação pode se beneficiar das tecnologias como instrumentos para obter acesso à informação, além de ter a possibilidade de gerar e compartilhar conhecimento (Farias, 2011, p. 14).

A autora percebe um ideal de promoção da competência intelectual pelo acesso ao meio digital, ou seja, a inclusão não apenas de aspectos físicos tecnológicos, mas também a preocupar-se com aspectos cognitivos, criticidade e competências. Em outro trabalho classificado como de abordagem crítica, Oliveira (2020, p. 19) diz:

Diante de tal fenômeno, debate-se sobre as características proeminentes das *fake news* tendo como aporte teórico a Ciência da Informação em suas discussões sobre a competência em informação, especialmente a respeito da competência crítica em informação (ELMBORG,2012), visto que essa tenciona o papel do sujeito informacional sob uma perspectiva menos prescritiva de sua atuação perante os problemas informacionais, considerando, em primeira instância, as relações díspares dos sujeitos em seus contextos sociais, o que impede a formação de um perfil que tende à uniformização de um possível “sujeito competente em informação”.

189

Tanto a obra de Farias (2011) quanto a de Oliveira (2020) destacam a relevância dos indivíduos e o protagonismo do cognitivo, mesmo havendo também presença de aspectos pragmáticos, tais obras prezam por uma abordagem intelectual, retratando o alinhamento dos autores no que se refere aos questionamentos sobre o avanço das tecnologias da informação e comunicação e a necessidade de capacitação dos usuários. Isso fica evidenciado através de termos como: competência em informação, sujeito informacional, inclusão digital e competência intelectual.

#### 4 RESULTADOS

Foram 28 (vinte e oito) trabalhos categorizados como de abordagens críticas, representando cerca de 36% (trinta e seis por cento) das obras pré-selecionadas na primeira fase (ou seja, 36% dos setenta e oito trabalhos identificados como relacionados às TICs). Para ilustração e análise, foi elaborado um quadro com todos os quantitativos e percentuais encontrados durante a pesquisa, sendo esses enfatizados ano a ano. Possibilitando algumas inferências sobre as produções acadêmicas do PPGCI-UFPB, durante os dez anos

determinados nesta pesquisa.

Tabela 01 - Produções do PPGCI-UFPB e as relações temáticas com as TICs

Ano	Quantidade de trabalhos disponíveis	Obras identificadas como relacionadas às TICs	% de produções sobre TICs entre as produções do PPGCI-UFPB	Produções com contextos críticos quanto à produção, uso e compartilhamento	% de produções críticas entre as produções que lidam com as TICs
2011	20	6	30%	2	33,3%
2012	20	2	10%	0	0%
2013	17	4	23,5%	3	75%
2014	29	15	51,7%	6	40%
2015	23	11	47,8%	5	45,5%
2016	26	5	19,2%	2	40%
2017	25	10	40%	3	30%
2018	11	5	45,5%	1	20%
2019	41	9	22,0%	3	33,3%
2020	19	9	47,4%	3	33,3%
2021	6	2	33,3%	0	0%
Total	237	78	32,9%	28	35,9%

Fonte: elaborado pelos autores.

Diante dos dados apresentados, constata-se que existem variabilidades percentuais acentuadas no que se refere ao número de dissertações e teses que possuem uma abordagem crítica-reflexiva entre as produções que lidam com as TICs. Pode-se verificar tal cenário quando comparamos os dados referentes ao ano de 2013 com os dados referentes aos anos de 2012 e 2021, por exemplo, enquanto no primeiro (2013), os trabalhos com abordagem crítica representaram 75% (setenta e cinco por cento) das publicações relacionadas às TICs, em 2012 e 2021 essa representação foi nula, 0% (zero por cento), despertando a premência de um estudo mais aprofundado para compreender as causas dessa variabilidade anual. As 28 (vinte e oito) publicações que trouxeram aspectos mais críticos e apreciativos sobre a produção, uso e compartilhamento das informações estão listadas e descritas no quadro a seguir:

Quadro 02 - Produções do PPGCI-UFPB relacionadas às TICs com inferências críticas quanto à produção, uso e compartilhamento das informações

Ano	Autores	Orientador	Tipo	Título
2011	Farias, Maria Giovanna Guedes	Freire, Isa Maria	Dissertação	A inclusão da comunidade Santa Clara na sociedade da informação
2011	Viana, David Henrique de Moura	Oliveira, Bernardina Maria Juvenal Freire de	Dissertação	Repositório de compartilhamento de informações: análise de Twitter de vereadores da cidade de João Pessoa/PB
2013	Brasileiro, Fellipe Sá	Freire, Gustavo Henrique de Araújo	Dissertação	O processo de mediação no contexto do regime de informação: a construção de um espaço virtual de comunicação na web para a CPAD/UFPB
2013	Silva, Susiquine Ricardo	Araújo, Wagner Junqueira de	Dissertação	Análise do sistema de informação da Biblioteca Central da UFPB nos processos de gestão da informação para o setor de referência
2013	Lima, Aline Poggi Lins de	Freire, Isa Maria	Dissertação	Mídias sociais na web: uma análise da mídia de olho na CI na perspectiva da disseminação da informação.
2014	Santos, Raimundo Nonato Ribeiro dos	Pinho Neto, Júlio Afonso Sá de	Dissertação	Competência em informação e inclusão digital no Programa um computador por aluno
2014	Silva Júnior, Jobson Francisco da	Aquino, Mirian de Albuquerque	Dissertação	A construção da identidade negra a partir de informações disseminadas em blogs de funk
2014	Silva Neto, Carlos Eugênio da	Freire, Gustavo Henrique de Araújo	Dissertação	Competências em informação para inclusão digital: os professores da educação básica na Sociedade em Rede
2014	Santos, Jussara Ventura dos	Alves, Edvaldo Carvalho	Dissertação	O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na disseminação da informação religiosa
2014	Oliveira, Maria Lívia Pachêco de	Pinho Neto, Júlio Afonso Sá de	Dissertação	A Inclusão Digital nos telecentros de informação e educação de João Pessoa- PB
2014	Braz, Sandrine Cristina de Figueirêdo	Souza, Edivanio Duarte de	Dissertação	A produção colaborativa de conteúdos: elementos indicadores da confiabilidade da informação na Wikipédia, a Enciclopédia Livre
2015	Lima, Janecely Silveira de	Souza, Edivanio Duarte de	Dissertação	Inclusão social no programa de um computador por aluno: análise a partir do regime de informação
2015	Dantas, Geovanna Ádya Cordeiro	Paiva, Simone Bastos	Dissertação	Informações econômicas divulgadas na mídia digital: um estudo de recepção

2015	Leite, Jailma Simone Gonçalves	Souza, Edivanio Duarte de	Dissertação	A informatividade na produção da notícia em unidades jornalísticas do Estado da Paraíba: As condições da construção de sentido da informação
2015	Santos, Raquel do Rosário	Duarte, Emeide Nobrega	Tese	Gestão dos dispositivos de comunicação da web social: potencializando as atividades de mediação da informação e do conhecimento em bibliotecas universitárias brasileiras
2015	Almeida, Saulo Eduardo de Carvalho.	Freire, Isa Maria	Dissertação	Lei de Acesso à Informação e Transparência: proposta de inclusão de informações no portal Transparência UFPB
2016	Alves, Camila Augusta Lima	Alves, Edvaldo Carvalho	Dissertação	A informação ideológica e sua disseminação em redes sociais: uma análise a partir da teoria de louis althusser.
2016	Sousa, Rosilene Paiva Marinho de	Dias, Guilherme Ataide	Tese	A informação como elemento de regulação dos institutos jurídicos da propriedade intelectual
2017	Brasileiro, Fellipe Sá	Silva, Alzira Karla Araújo da	Tese	Resiliência informacional: modelo baseado em práticas informacionais colaborativas em redes sociais virtuais
2017	Gerbasi, Noadya Tamillys Oliveira Duarte	Silva, Alzira Karla Araújo da	Dissertação	Compartilhamento de informações e conhecimentos na comunidade virtual do SIGAA/UFPB
2017	Bandeira, Pablo Matias	Freire, Isa Maria	Dissertação	Movimento de acesso aberto no brasil: contribuição do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia a partir da implementação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
2018	Silva Segundo, Sanderli José da	Araújo, Wagner Junqueira de	Dissertação	Análise de aceitação de tecnologia no ambiente da Biblioteca Virtual Paul Otlet
2019	Anjos, Renata Lemos dos	Dias, Guilherme Ataide	Dissertação	Análise dos componentes do ciclo de vida dos dados na matriz curricular dos cursos de biblioteconomia: um estudo comparado
2019	Rocha, Paullini Mariele da Silva	Alves, Edvaldo Carvalho	Dissertação	Resiliência informacional no contexto da microcefalia: o papel das práticas informacionais no ambiente digital

2019	Silva, Michel Batista	Oliveira, Henry Poncio Cruz de	Dissertação	Arquitetura da informação pervasiva no contexto do Centro Estadual de Referência dos Direitos de LGBT e enfrentamento à LGBTfobia na Paraíba
2020	Grimaldi, Stphanie Sá Leitão	Loureiro, José Mauro Matheus	Tese	O conceito de Patrimônio Cultural Digital na Ciência da Informação e os quadros ultramodernos da memória social
2020	Santos, Raimundo Nonato Ribeiro dos	Freire, Isa Maria	Tese	Regime de informação das políticas públicas LGBTI+ no Brasil
2020	Oliveira, Maria Lívia Pachêco de	Souza, Edivanio Duarte de	Tese	Competência crítica em informação e fake news: das metodologias de fact-checking à auditabilidade do sujeito comum

Fonte: elaborado pelos autores.

Com a identificação dessas obras foi possível verificar quais os docentes vinculados ao PPGCI fizeram mais orientações voltadas ao contexto abordado neste trabalho. Os três orientadores com mais publicações entre as 28 (vinte e oito) selecionadas foram, respectivamente: Isa Maria Freire, com cinco orientações; Edivanio Duarte de Souza com quatro orientações; e Edvaldo Carvalho Alves com três orientações.

Mediante análise às ementas de algumas disciplinas ministradas pelos professores que ocupam o topo do quadro acima, temos: Isa Maria Freire (Tópicos especiais - Aplicação teórica da Ciência da Informação), Edivanio Duarte de Souza (Epistemologia da Ciência da Informação) e Edvaldo Carvalho Alves (Sociologia da Informação e Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação), em consonância com as temáticas dos trabalhos selecionados, percebe-se uma abordagem direcionada a colocar a informação como objeto principal, ainda que incluam novos assuntos proporcionados pelas novas demandas em tecnologia da informação e comunicação, buscam fortalecer o processo de diálogo crítico entre tecnologia, informação e usuários.

As obras classificadas como de abordagem crítica no panorama das tecnologias da informação e comunicação, representam um diálogo proporcionado pelos autores que pensam além do simples acesso à informação e comunicação, pensam na qualidade delas e, principalmente, pensam na capacidade crítica informacional dos usuários, na interatividade, na interface homem-computador, nos processos cognitivos envolvidos nessa relação. Ou seja, os questionamentos trazidos nesse tipo de trabalho são importantes para o direcionamento das pesquisas em TIC.

Tabela 02 - Orientadores do PPGCI-UFPB com mais publicações relacionadas às TICs com abordagens críticas quanto à produção, uso e compartilhamento das informações

Orientador (a)	Quantidade
Freire, Isa Maria	6
Souza, Edivanio Duarte de	4
Alves, Edvaldo Carvalho	3
Freire, Gustavo Henrique de Araújo	2
Araújo, Wagner Junqueira de	2
Dias, Guilherme Ataíde	2
Silva, Alzira Karla Araújo da	2
Oliveira, Bernardina Maria Juvenal Freire de	1
Pinho Neto, Júlio Afonso Sá de	1
Aquino, Mirian de Albuquerque	1
Paiva, Simone Bastos	1
Duarte, Emeide Nobrega	1
Oliveira, Henry Poncio Cruz de	1
Loureiro, José Mauro Matheus	1

Fonte: elaborado pelos autores.

Tendo a relação entre homem e tecnologia como uma forma de “interação dialética” (Castells, 2003, p. 43), posteriormente, Pinho Neto (2008) seguindo a mesma linha de pensamento, reconhece essa interação entre homem e artefatos tecnológicos, como um processo amplo, complexo e que se repete de forma contínua. A falta de diálogo e crítica ocasionada pela supressão do tempo diante da necessidade de produção e compartilhamento da informação cada vez em menor espaço de tempo, traz consigo novos riscos e novos desafios aos profissionais da informação.

Atentos a tais ameaças alguns teóricos contemporâneos, a exemplo de Araújo, Pinho Neto e Córdula (2015, p. 1) dizem que “refletir e questionar sobre a importância da tecnologia para a comunicação e a disseminação da informação para a sociedade é uma atividade que deveria ser constante”. E os resultados desta pesquisa ressaltam esse entendimento, entre os pesquisadores do PPGCI-UFPB, que demonstraram em suas obras a importância dessas reflexões, tanto no sentido de avaliar os aspectos positivos relacionados, como também, mensurar e minimizar os riscos e impactos resultantes dessa alta velocidade no processo de

criação, uso e compartilhamento de informações proporcionados pelas TICs. Em uma das publicações selecionadas neste trabalho, Bandeira (2017, p. 21) manifestou um ponto de vista mais positivista, quando afirma que:

Nessa ambiência, a possibilidade de interação e compartilhamento de informação e conhecimento de uma rede de comunicação torna-se potencializada pelas tecnologias digitais de comunicação da informação, que fazem com que esse processo aconteça de forma rápida, com pessoas de qualquer lugar do mundo e a qualquer momento.

Já Oliveira (2020, p. 18), na sua tese de doutorado, expôs que:

O trato com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) exige uma postura crítica, que se refere à negação de vertentes de pensamento extremistas, tanto em relação às benfeitorias que tais tecnologias proporcionam quanto ao temor de suas consequências negativas, principalmente acerca da perda do controle humano a propósito de tais efeitos.

Logo, o desenvolvimento do senso crítico informacional é atividade essencial nos tempos atuais, apesar de parecer clichê, a expressão “leia mais” se encaixa perfeitamente quando o objetivo é desenvolver a capacidade crítica. Entenda-se “ler mais”, nesse contexto, como: buscar por informações que abordem o mesmo assunto, em fontes distintas, checar se tais fontes são confiáveis e evitar opinar sobre qualquer assunto que realmente não possua conhecimento.

Entra nesse panorama as críticas às novas tecnologias, de realizá-las de forma contextualizada, que englobe todo o substrato de valores que influi no planejamento e utilização de uma determinada tecnologia e que também dela e por ela sofre alterações – como dissemos – “num processo circular, contínuo e extremamente dinâmico” (PINHO NETO, 2008, p. 9).

Outra publicação selecionada neste trabalho cita, especificamente, a capacidade proporcionada pela tecnologia da informação e da comunicação em transformar os usuários receptores de informações, também, em produtores de informação, pautando-se no formato de produções colaborativas. Tal trabalho discute a dinâmica do ciberespaço, onde através da produção colaborativa de conteúdo, coloca amadores em nível de igualdade com especialistas. Dentro desse cenário, surgem debates em torno da validade e confiabilidade das informações que são produzidas:

Na produção colaborativa de conteúdos, o surgimento de informações imprecisas, incoerentes ou até mesmo falsas corresponde a um perigo iminente, uma vez que todos podem contribuir com o produto e fazer uso deste. A disseminação desse tipo de informação pode gerar concepções cada vez mais equivocadas, ocasionando prejuízos e danos incalculáveis e, por vezes, irreparáveis às pessoas que delas fazem uso. [...] emergem alguns questionamentos sobre a confiabilidade das informações que compõem os conteúdos produzidos colaborativamente (Braz, 2014. p. 15).

De maneira complementar e seguindo uma linha de pensamento semelhante, Alves (2016, p. 47) fala que:

[...] a web transformou-se em um espaço de trocas e geração de informações, proporcionando, desta forma, o surgimento de grupos sociais que se auto-organizam em comunidades, com interesses e afinidades comuns.[...] nestes espaços, os indivíduos constroem rede de contatos, de amigos e de relações, instauram grupos de trabalho, trocam mensagens, realizam encontros amorosos, constroem e desconstruem suas opiniões políticas, suas crenças, ou seja, produzem e transmitem informações de variados conteúdos, que representam e apresentam ideologias diversas.

A partir da ideia apresentada pela autora, infere-se que a tecnologia da informação e comunicação, através das ferramentas utilizadas por meio da internet, cria um espaço que permite a produção, exposição e transmissão de conteúdos diversos, e que tais conteúdos podem ser resultado de afinidades ideológicas de grupos sociais que se auto-organizam. Isso reforça a premissa da necessidade da criticidade informacional dos conteúdos disponibilizados na rede, como forma de perceber até que ponto tais informações representam fidedignamente os fatos, e a partir de que ponto representam informações que refletem ideologias grupais ou particulares.

Com esta pesquisa, foi possível também verificar que muitos trabalhos que envolvem as TICs na Ciência da Informação, estão relacionados ao eixo temático da Gestão da Informação. Mas, vale ressaltar que na gestão da informação, os aspectos humanos e organizacionais são tão importantes quanto os aspectos tecnológicos. Silva (2014, p. 86-87), no seu trabalho de dissertação, ratifica esse raciocínio quando diz que:

Algumas soluções dão mais ênfase à tecnologia, enquanto outras se concentram nos aspectos organizacionais e humanos do problema e é exatamente aí, onde identifica-se os pontos fracos da pesquisa, que buscava avaliar e verificar os processos e fluxos de gestão de informação do sistema de informação da biblioteca, mas esbarrava sempre nos aspectos humanos, da não adaptação às novas tecnologias, da dificuldade de entender a necessidade das mudanças de sistema, de se adequar a novas ferramentas, e principalmente de compartilhar informações.

Já Santos (2020, p. 57-58) reitera o estreitamento das TICs e a gestão da informação nos processos de criação, organização, acesso e uso da informação:

Em um cenário marcado pelas tecnologias da informação e da comunicação, a gestão e a política da informação podem contribuir no delineamento do regime de informação, o estabelecimento de diretrizes para os processos de criação, organização, acesso e uso da informação, através do delineamento do regime de informação, visando a mediação de conflitos e uso estratégico da informação no contexto das políticas públicas, ou mesmo organizações.

Logo, as pesquisas do PPGCI apontam para uma gama de assuntos que circundam a informação e as transformações das Tecnologias da Informação e Comunicação, ademais,

houveram trabalhos com focos críticos em abordagens, tais quais: TICs e a gestão da informação durante os processos de criação, organização, acesso e disseminação das informações; o profissional da informação no processo de mediação da informação; a competência informacional; as diversas formas de inclusão digital através da criação de espaços virtuais de aprendizagem; estudos de indicadores de confiabilidade informacional, dentre outros.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, o presente trabalho possibilitou certificar que os pesquisadores da Ciência da Informação discutem acerca da fundamentação, consistência e qualidade das informações que são produzidas e compartilhadas através das ferramentas tecnológicas das TICs, bem como foi possível identificar quais são as produções acadêmicas do PPGCI-UFPB que trabalham as Tecnologias da Informação e da Comunicação trazendo na sua essência posicionamentos mais críticos e reflexivos quanto à produção, uso e compartilhamento das informações.

Foi possível ainda, verificar quantos e quais docentes do programa atuam mais precisamente nesse eixo temático, bem como, mensurar a relevância percentual dessa temática, ano a ano, no contexto das pesquisas do programa. Por fim, a leitura dessas publicações, ratificou o entendimento de que a interação entre o homem e os artefatos tecnológicos requer uma atenção e avaliação crítica contínua, visto que, este é um processo hermético e abrangente e que tende a repetição de forma cíclica e permanente.

Diante do que foi exposto, é coerente dizer que os avanços das tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm concedido vicissitudes na forma com que as informações são processadas e exploradas, culminando em um cenário onde os pesquisadores devem aguçar o seu espírito crítico a fim de formar cidadãos mais conscientes.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. A. L. **A Informação Ideológica e sua Disseminação nas Redes Sociais: Uma análise a partir das teorias de Louis Althusser.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2016.

ARAÚJO, W. J.; PINHO NETO, J.A.S.; CÓRDULA, F.R.A instantaneidade da informação. **DataGramZero**, v. 16, n. 4, 2015. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/8081>. Acesso em: 17 jul. 2022.

BANDEIRA, P. M. **Movimento de Acesso Aberto no Brasil: contribuição do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia a partir da implementação do sistema eletrônico de editoração de revistas.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2017.

BRAZ, S. C. F. **A produção colaborativa de conteúdos: Elementos Indicadores da Confiabilidade da Informação na Wikipédia e Enciclopédia Livre.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2014.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FARIAS, M. G. G. **Movimento de Acesso Aberto no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2011.

GOES, G.T.; BRANDALISE, M. T.; BONATTO, B. M.; SILVA, G.C. Teoria Crítica: Fundamentos e Possibilidades para Pesquisas em Avaliação Educacional. **Revista Eletrônica Esquiseduca**, v. 9, n. 17, p. 72–90, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/574>. Acesso em: 18 jul. 2022.

GUEDES, V. L. da S.A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **PontodeAcesso**, v. 6, n. 2, p. 74–109, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 18 jul. 2022.

LEÓN, L.P. Notícia 2021. **Agência Brasil.** 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/brasil-tem-152-milhoes-de-pessoas-com-acesso-internet#:~:text=Com%20isso%2C%2081%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,16%20anos%20da%20s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica>. Acesso em: 17 jul. 2022.

MENEGHETTI, F. K. **Pragmatismo e os pragmáticos nos estudos organizacionais.** Cadernos EBAPE.BR, v. 5, n. 1, p. 1-13, 2007.

PINHO NETO, J. A. de. As novas tecnologias da comunicação e informação diante da transversalidade entre natureza e cultura. **Revista Culturas Midiáticas**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/cm/article/view/11630>. Acesso em: 22 jul. 2022.

OLIVEIRA, M. L. P. de. **A inclusão digital nos telecentros de informação e educação de João Pessoa-PB**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2014.

OLIVEIRA, M. L. P. de. **Competência crítica em informação e fake news: das metodologias de fact-checking à auditabilidade do sujeito comum**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2020.

REZENDE, Antônio. **Curso de Filosofia para professores e alunos dos cursos de segundo grau e graduação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. P. 106.

SANTOS, P. L.V. A. da C. **As novas tecnologias na formação do profissional da Informação**. In: VALENTIM, M. L. P. (Org.). Formação do profissional da Informação. São Paulo: Polis, 2002. 152p.; p.103-116

SANTOS, R. N. R. dos. **Regime de informação das políticas públicas LGBTI+ no Brasil**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2020.

SILVA, S. R. **Análise do sistema de informação da biblioteca central da UFPB nos processos de gestão da informação para o setor de referência**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, João Pessoa, 2014.

SORDI, J. O. **Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação**. São Paulo: Saraiva, 2013

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, v. 28, issue 1, p.1-3, jan-fev. 1992. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/030645739290087G>. Acesso em: 18 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Estrutura Curricular**. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/cursos.jsf>. Acesso: 17 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Resolução 01/2022**. Revoga a Resolução nº 53/2016 do Consepe. Disponível em: [https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/202217723863944061647b5486300ad81/RESOLUO\\_01-2022-CONSEPE-Regulamenta\\_a\\_Estrutura\\_Acadmica\\_do\\_PPGCI-UFPB.pdf](https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/202217723863944061647b5486300ad81/RESOLUO_01-2022-CONSEPE-Regulamenta_a_Estrutura_Acadmica_do_PPGCI-UFPB.pdf). Acesso: 17 jul. 2022.